



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

SESSÃO ORDINÁRIA

ACTA Nº 11/2017-2021

Aos vinte e nove dias do mês de Novembro do ano dois mil e dezanove, no Largo do Rossio nº 7-A, pelas vinte e duas horas e 15 minutos (e não antes em virtude da entrega de subsídios às associações locais pelo executivo, a qual se encontrava previamente agendada para as 20h30), e verificada a existência de quórum, reuniu a Assembleia de Freguesia convocada para as vinte e uma horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade e a situação financeira da União das Freguesias.
2. Orçamento para o ano de 2020.
3. Grandes Opções do Plano para o ano de 2020.
4. Plano Plurianual de Investimentos para 2020
5. Proposta de Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais
6. Mapa de Pessoal para o ano de 2020
7. Apoio às Freguesias no Quadro da Promoção e Salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações – Ofício nº 38 da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto solicitando a atribuição de um apoio financeiro destinado a fazer face às despesas com a aquisição de rede para uma vedação.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

8. Apoio às Freguesias no Quadro da Promoção e Salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações – Ofício nº 82 da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto solicitando a atribuição de um apoio financeiro destinado a fazer face às despesas com o Projeto de Requalificação do Largo do Cemitério de Salir do Porto.

9. Minutas de Contratos de Delegação de Competências da Câmara municipal das Caldas da Rainha nas Freguesias – Ofício nº 83 da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto acompanhado de minuta de contrato de delegação de competências no âmbito da requalificação dos Parques Infantis de Tornada e Salir do Porto.

10. Minutas de Contratos de Delegação de Competências da Câmara municipal das Caldas da Rainha nas Freguesias – Ofício nº 84 da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto acompanhado de minuta de contrato de delegação de competências no âmbito da construção do Parque Infantil e de Fitness público, no lugar do Campo.

VERIFICARAM-SE AS SEGUINTE PRESENÇAS:

MEMBROS ELEITOS

Maria João Crispim Rebelo Guinote, Carlos Guilherme de Jesus, Maria Fernanda Nobre Rodrigues, João Manuel Louro, Nuno Miguel dos Santos Mondim de Sousa, Abílio Jacinto Luís, Henrique José Teresa e Neusa Margarida Mateus Miraldo.

MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Maria João Crispim Rebelo Guinote, Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Guilherme de Jesus, Primeiro Secretário, e Neusa Margarida Mateus Miraldo, Segunda Secretária.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORNADA E SALIR DO PORTO

Por parte do Executivo, estiveram presentes Arnaldo Manuel Ferreira Custódio, Presidente, Joaquim Contente Fragata, Tesoureiro e David Vicente da Silva, Secretário.

FALTAS JUSTIFICADAS

Justificou a falta o eleito João Lourenço.

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

Foi lida a ata da reunião anterior, após o que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade, não tendo participado na votação por não ter estado presente na última Assembleia o eleito Nuno Miguel dos Santos Mondim de Sousa.

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

Procedeu-se à abertura de inscrições para intervenções por parte do público presente.

Inscreveu-se o Sr. Hugo Enxuto que relatou a ocorrência de mais um acidente grave no cruzamento da Rua Sargento Norte Pedro com a Rua do Salgueirinho e propôs a colocação, nesse cruzamento, de sinalização limitadora de velocidade ou lombas, e de uma passadeira, em virtude de se tratar de um cruzamento perigoso e os veículos circularem a uma velocidade desadequada para o local.

Inscreveu-se o Sr. Jorge Arruda que solicitou esclarecimentos sobre a obra que tentaram fazer na Maria da Serra, em Salir. Solicitou ainda esclarecimentos sobre os montes de terra que mais uma vez foram depositados na margem do rio de Salir, em frente ao terreno da Casa da Duna.

Que em relação à obra da Maria da Serra não ser normal que nada seja feito, e em relação aos montes de terra, deseja saber se é normal que tal aconteça.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Inscreveu-se o Sr. Frederico Seitz que referiu que a Rua onde mora não aparece no Código Postal e precisa que a sua morada seja localizável para tratar do cartão de cidadão.

Inscreveu-se o Sr. Eduardo Henriques que referiu problemas na Estrada Principal, em Tornada, na zona por baixo do viaduto da A8, com o escoamento de águas da chuva devidos, segundo o próprio, a deficiente reparação da estrada. Relatou ainda que este problema torna o local perigoso e suscetível de provocar acidentes na Estrada Principal.

Quanto ao limitador de velocidade na Estrada Nacional 8, junto ao Centro de Saúde, referiu que aquele limitador não está a fazer o controlo de velocidade devido.

Referiu ainda que existem sinais caídos na Estrada das Barrocas, que liga a rotunda da A8 ao Casal das Barrocas.

Inscreveu-se o Sr. Freddy Seitz que referiu ter entregue um requerimento na Junta e que a Junta ainda não respondeu.

Referiu a falta de uma placa delimitadora da localidade do Bouro relativamente a outras localidades, não se sabendo onde acaba a localidade do Bouro e começa a localidade seguinte.

Solicitou ainda esclarecimentos sobre a prevenção de fogos.

Referiu que existe um grave problema de saúde pública na localidade do Bouro, porque quando no início da Primavera começam as pulverizações das pereiras, o sentido do vento Salir-Bouro, provoca grandes concentrações de veneno proveniente dessas pulverizações e o ar torna-se insuportavelmente tóxico para as pessoas que habitam no Bouro.

Pedi que a Junta interviesse junto da empresa exploradora no sentido de esta empresa colocar uma rede protetora como fez a empresa dos morangos, pois talvez minimize os efeitos das pulverizações sobre a população do Bouro.

Referiu que devia haver comunicação entre a Junta e a empresa dona da exploração de peras para saber qual a filosofia desta empresa na atividade que desenvolve.

Terminadas as intervenções do público, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao membro da Assembleia Fernanda Rodrigues, que, no seu uso, referiu que trazia a



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

mesma questão do Sr. Hugo Enxuto. Referiu ainda que as árvores da Rua Sargento Paiva estão cada vez mais perigosas. Referiu ainda a queda de um sinal de obrigação na rotunda do Campo.

Referiu ainda que foi prometido um contentor e duas manilhas para a rotunda, no Campo.

Se na Rua Tomás Sales há alguma obra prevista para aquele local.

Solicitou esclarecimentos sobre se a Junta quer dar ou vender os abrigos de passageiros.

Após, Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao membro da Assembleia Henrique Teresa, que, no seu uso, perguntou se as torneiras do Talvai tinham sido roubadas ou tiradas; sugeriu que no Casal do Vau fossem colocadas bandas sonoras; e, esclarecendo a questão colocada pelo Sr. Frederico Seitz, referiu que a estrada do Bouro, em frente à oficina tem nome.

A Senhora Presidente deu ainda a palavra ao membro da Assembleia Abílio Jacinto Luís que, no seu uso, alertou que em Alfeizerão se está a começar a fazer sentir mau cheiro igual ao que se sentia há 30 anos atrás, decorrente do aumento de pecuárias porque a China está a comprar, e alertou para os perigos concretos de poluição do ar na Freguesia em resultado da proximidade geográfica da localidade de Alfeizerão, e de contaminação do rio de Salir em resultado de eventuais descargas ilegais por parte de pecuárias. Referiu que, embora tenha sido construída uma ETAR para tratar efluentes pecuários, tal ETAR nunca funcionou.

Após a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para, querendo, se pronunciar sobre as questões referidas, que, no seu uso, referiu que:

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Hugo Enxuto, leu o ponto 5 da Informação do Presidente da Junta, referiu ainda que em relação ao cruzamento da Rua Sargento Nobre, a



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Junta já tinha sinalizado o problema e que esteve no local com elementos da Câmara Municipal, que foram propostas não uma, mas 4 lombas asfálticas.

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Jorge Arruda, o Senhor Presidente da Junta referiu estar completamente de acordo com o referido, que, relativamente à Maria da Serra, tinha consultado o processo, que a obra está embargada, que há uma comunicação na GNR, que legalmente não vão continuar, que a Câmara tem documentos que os habilitam a aprovar os projetos (currais de animais serviram de habitação humana), que se oporia à situação, “tal como nos opusemos a que fossem construídos os aviários”.

Quanto aos documentos habilitantes da obra na Maria da Serra, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia pediu ao Senhor Presidente da Junta para concretizar se era do conhecimento da Câmara a natureza fraudulenta de tais documentos, designadamente do registo predial do terreno rústico como prédio urbano, tendo o Senhor Presidente da Junta respondido que a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia saberia, melhor do que ele próprio, responder a essa questão, pois teria conhecimento mais profundo do processo na GNR. Na sequência desta última afirmação, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia referiu que se inteirará das diligências que, entretanto, tenham sido desenvolvidas pela GNR sobre o assunto.

Relativamente ao Sr. António Silva (montes de terra), o Senhor Presidente da Junta referiu que tentou negociar a compra do terreno, que a Câmara propôs a compra mas o proprietário não vende, que em relação a este proprietário já correu um crime de desobediência cujo desfecho desconhece, que a margem do rio é da jurisdição da APA e do domínio marítimo, sobre a qual a Junta não tem qualquer jurisdição.

Pedida a palavra que lhe foi concedida, e no seu uso, o Membro da Assembleia Abílio Jacinto Luís sugeriu que em representação da população, a Junta poderia fazer um ofício à Capitania do Porto.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Frederico Seitz, o Senhor Presidente da Junta referiu que quanto ao nome de Rua, que antes era a Junta que propunha e a Câmara deliberava, agora é a Câmara que delibera propor nome e número de polícia e a junta dá parecer.

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Freddy Seitz, o Senhor Presidente da Junta referiu que o corte de árvores é da responsabilidade dos particulares, que quanto às pulverizações a Junta de Freguesia já lhe tinha dito onde se devia dirigir, que não é obrigatório haver tabuletas no início e fim das localidades, pelo que o que quer não é possível.

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Eduardo Henriques, o Senhor Presidente da Junta referiu que já solicitaram que fossem tapados os buracos na Estrada Principal por baixo do viaduto da A8,

Que, relativamente aos limitadores de velocidade, eles não estão a funcionar pelo que foi pedida a mudança de local para junto da placa que sinaliza o início de Tornada e que esse pedido foi deferido pela Infra-estruturas de Portugal (IP), estando a aguardar-se a mudança de localização dos referidos limitadores.

Quanto aos sinais caídos na Estrada das Barrocas, estão na zona da jurisdição da Infra-estruturas de Portugal, entidade a quem a Junta já deu conhecimento da situação.

Quanto à questão colocada pelo Membro da Assembleia Henrique Teresa, o Senhor Presidente da Junta referiu que a Junta não retirou as torneiras do Talvai pelo que terão sido roubadas.

Quanto à questão colocada pelo Membro da Assembleia Abílio Luís, o Senhor Presidente da Junta referiu que a Junta iria comunicar esse facto à APA.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Quanto à questão colocada pelo Membro da Assembleia Maria Fernanda Rodrigues, o Senhor Presidente da Junta referiu que o corte de árvores na Rua Sargento Paiva foi solicitado ao Serviço Florestal da Câmara e que não sabe o resultado, mas a responsabilidade é dos proprietários, que em relação ao sinal de obrigação na rotunda do Campo que caiu, a junta recolheu-o, guardou-o, e vai recoloca-lo atendendo às novas regras de sinalização vertical, estando a aguardar informação por parte da Câmara Municipal sobre o procedimento a adotar; relativamente à Rua Tomás Sales, está previsto a construção de passeios em calçada, no entanto não vai ser executada este ano e prevê-se que irá ser repensado o que estava previsto. Quanto aos abrigos velhos, se não tiverem condições para serem requalificados há-de ser feita uma hasta pública para venda, porque os bens da junta só podem ser vendidos em Hasta Pública.

Concluídos os esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Junta, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o período antes da Ordem do Dia, e entrou na Ordem de Trabalhos constante da Convocatória.

DA ORDEM DE TRABALHOS

Entrando no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, apresentou o relatório das atividades e ações desenvolvidas pela Junta, bem como a informação da situação financeira e execução orçamental, que mais detalhadamente se encontram descritas no documento nº 1 denominado “Informação do Presidente da Junta”.

Acrescentou que a Junta está a pensar criar um logotipo de identificação da União das Freguesias.

Acrescentou que os protocolos de parceria com os CTT foram revistos e que, para além dos serviços e vendas de produtos que já prestava, a Junta passou a poder vender mais produtos (postais e livros). Mais referiu que foi aumentado o valor da tabela de comissionamento e constituída uma base fixa de € 240,00 (Tornada € 180,00 e Salir do porto €



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

60,00). Com tais revisões, aumentou-se a receita junto dos CTT, que era de cerca de € 70/ € 80 mensais e passou para de cerca de € 500 mensais.

Acrescentou que os assistentes operacionais da Junta levam dois meses a executar o circuito manutenção das duas Freguesias, não tendo a Junta condições financeiras para melhorar estes serviços de modo a demorar menos tempo e evitar o rápido reaparecimento de ervas.

Acrescentou que o executivo construiu uma placa de toponímia na entrada do Campo vindo do lado da Serra do Bouro que substituiu a anterior, danificada.

Acrescentou que a Junta reforçou a aquisição de calçado e de vestuário de Inverno para os colaboradores do exterior.

Acrescentou que os problemas com os contentores do lixo têm sido fonte de enorme preocupação para a Junta, pois existem cerca de 66 contentores em mau estado, tendo, recentemente, sido criado pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, um piquete para pequenas avarias/reparações no local.

Acrescentou que nas escolas a Junta continua a dar apoio com material de higiene e limpeza, e que no início do ano letivo a Junta colmatou a falta de uma tarefaira na escola do Reguengo da Parada.

Acrescentou que em relação à execução do plano de trabalhos de construção de calçadas na Estrada Nacional 8 entre a rotunda do Maxmat e a rotunda dos Queridos, foi informado de que os armazéns da FRAMI estão em vias de ser vendidos pelo que a Junta não vai fazer nada naquele local sob pena de ser gasto dinheiro desnecessariamente.

Com esta última informação, o Senhor Presidente da Junta deu por concluído o ponto 1. Da Ordem de Trabalhos.

Entrando no Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, “Orçamento para 2020”, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, descreveu a natureza das receitas e despesas das várias rúbricas; referiu que a maior parcela da despesa é com o pessoal e que no âmbito da transferência de competências, há receitas da Junta que passaram a vir diretamente do Estado quando antes vinham da Câmara Municipal.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Colocado à votação o Ponto 2 foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e uma abstenção de Henrique Teresa.

Entrando no Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, “Grandes Opções do Plano para o ano de 2020” a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, descreveu a atividade que a Junta pretende desenvolver no ano de 2020. Referiu ainda que a Junta pretende aumentar o número de parques infantis e de fitness, a propósito do anima praias, referiu que a Câmara transfere verbas para o Centro da Juventude e não para a Junta da União das Freguesias, e salientou que o “anima praias” é para praias e o “anima freguesias” é para todas as localidades das duas Freguesias.

Colocado à votação o Ponto 3 foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e uma abstenção de Henrique Teresa.

Entrando no Ponto 4 da Ordem de Trabalhos, “Plano Plurianual de Investimentos para 2020”, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que se prevê em 2020 criar as condições para construir um parque infantil e de fitness nas traseiras da escola do Reguengo da Parada; que no Chão da Parada, no lado oposto aos lavadouros, há uma faixa de terreno que é pública e pensa o executivo fazer um passadiço em madeira, entre este local e o Talvai; que a Junta pretende avançar com obras de requalificação do muro e pintura do “cemitério velho”, em Tornada; e de construção de passeio do alto dos moinhos até ao cemitério da Roda.

O Sr. Henrique Teresa solicitou ao Sr. Presidente da Junta esclarecimentos sobre as rúbricas “calçada na Rua da Escola, em Tornada”, “calçada na Rua dos Artistas, no Chão da Parada”, e nomeadamente sobre que tipo de passeio iria ser construído desde o Alto dos Moinhos até ao cemitério da Roda, tendo o Sr. Presidente esclarecido que há rubricas em que se tem de pôr a verba toda (por exemplo, com pessoal), outras apenas prevista e que se vão reforçando ao longo do ano com transferências de capital e com o saldo da gerência anterior, e que quanto ao passeio seria construído em blocos.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

O Sr. Henrique Teresa referiu não saber como poderiam ser feitas as calçadas em blocos, tendo o Sr. Presidente referido que por ser uma questão técnica não lhe responderia, mas que havia de ser feito.

O Sr. Abílio Luís referiu que o passeio tinha de ter uma valeta com drenagem.

Quanto à toponímia, o Sr. Henrique Teresa solicitou esclarecimento sobre o sentido da palavra “requalificação”, tendo o Sr. Presidente da Junta referido que muitas placas estão partidas e outras não existem e as que forem reparáveis serão reparadas e se não for possível a reparação, serão substituídas, tendo o Sr. Henrique Teresa respondido que pensava que “requalificação” era substituição por novas, tendo o Sr. Presidente esclarecido que não era assim.

Proseguiu o Sr. Presidente da Junta referindo que há duas obras que estão no plano plurianual para iniciar, mas não vão ser executadas em 2020 porque, em relação ao parque de fitness com equipamentos no Reguengo da Parada, a localização pode vir a ser alterada e em relação à obra do passadiço entre os lavadouros e o Talvai, por carecer de projeto prévio. No entanto, em 2020 a Junta pretende avançar com os projetos e autorizações para as referidas obras.

Colocado à votação o Ponto 4 foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e uma abstenção de Henrique Teresa.

Entrando no Ponto 5 da Ordem de Trabalhos, “Proposta de Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais”, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que como há obras que se iniciam em 2020 e continuam para 2021, é necessário que tais compromissos sejam previamente autorizados pela Assembleia.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Acrescentou que dentro das ações que a Junta pretende desenvolver no ano de 2020, se inclui o apoio à realização de um evento de comemoração do centenário dos fregueses que completem 100 anos em 2020.

Colocado à votação o Ponto 5 foi aprovado por unanimidade.

Entrando no Ponto 6 da Ordem de Trabalhos, “Mapa de Pessoal para o ano de 2020”, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que o mapa de pessoal é composto por 9 postos de trabalho, estando 8 preenchidos e um a preencher por uma candidatura à medida de emprego apoiado através do IEFP que se encontra pré-aprovada e a Junta aguarda a conclusão das formalidades.

Após esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta, procedeu-se à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade o Ponto 6 da Ordem de Trabalhos.

Entrando no Ponto 7 da Ordem de Trabalhos, “Apoio às Freguesias no Quadro da Promoção e Salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações – Ofício nº 38 da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto solicitando a atribuição de um apoio financeiro destinado a fazer face às despesas com a aquisição de rede para uma vedação”, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que é relativo ao pagamento por parte da Câmara Municipal à Junta, de uma rede de vedação que a Junta adquiriu para colocação na obra da Rotunda dos Queridos.

Após os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta, procedeu-se à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade o Ponto 7 da Ordem de Trabalhos.

Entrando no Ponto 8 da Ordem de Trabalhos, “Apoio às Freguesias no Quadro da Promoção e Salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações – Ofício nº 82 da União das



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Freguesias de Tornada e Salir do Porto solicitando a atribuição de um apoio financeiro destinado a fazer face às despesas com o Projeto de Requalificação do Largo do Cemitério de Salir do Porto, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que se trata do apoio por parte da Câmara Municipal à Junta, do projeto para requalificação do Largo do Cemitério de Salir do Porto.

O Sr. Henrique Teresa perguntou se o custo da obra era de € 150.000,00 uma vez que ainda não existia projeto de obra, tendo o Sr. Presidente da Junta respondido que será elaborado o projeto e o custo da obra será apurado depois e que o valor poderá provavelmente ser superior.

Após os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta, colocado à votação o Ponto 8 foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e uma abstenção de Henrique Teresa.

Entrando no Ponto 9 da Ordem de Trabalhos, “Minutas de Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha nas Freguesias – Ofício nº 83 da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto acompanhado de minuta de contrato de delegação de competências no âmbito da requalificação dos Parques Infantis de Tornada e Salir do Porto, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que se trata de um apoio requalificação dos parques infantis no Largo do Rossio, em Tornada, e no Largo do Cemitério, em Salir do Porto, obras estas já cabimentadas no Orçamento para 2019.

Após os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta, procedeu-se à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade o Ponto 9 da Ordem de Trabalhos.

Entrando no Ponto 10 da Ordem de Trabalhos, “Minutas de Contratos de Delegação de Competências da Câmara municipal das Caldas da Rainha nas Freguesias – Ofício nº 84 da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto acompanhado de minuta de contrato de



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

delegação de competências no âmbito da construção do Parque Infantil e de Fitness público, no lugar do Campo, após os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta, procedeu-se à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade o Ponto 10 da Ordem de Trabalhos.

APROVAÇÃO EM MINUTA

No final da Assembleia, foi pelo Sr. Presidente da Junta solicitado que a Ata da Assembleia fosse aprovada em minuta, tendo a Assembleia, por unanimidade, deliberado aprovar a presente Ata em minuta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.

HORA DE ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a Assembleia da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto quando eram vinte e quatro horas.

A Presidente da Mesa da Assembleia:

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia:

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia: